

Homenagem da SBQ e do JBCS ao Prof. Fernando Galembeck no seu Aniversário de 70 Anos

Como parte das homenagens que a Sociedade Brasileira de Química, SBQ, está fazendo ao Professor Fernando Galembeck, na passagem do seu 70º aniversário, pela sua expressiva contribuição à Química e à SBQ, a Diretoria e Conselho da SBQ, em conjunto com os Editores do *Journal of the Brazilian Chemical Society* decidiram editar este Número Especial do **JBCS** dedicado ao Professor Galembeck.

Chegar aos setenta anos em plena atividade, com prestígio entre as comunidades acadêmica, científica e empresarial do Brasil e do exterior, além do respeito das agências governamentais, como chegou o Professor Fernando Galembeck, é um feito que poucos cientistas brasileiros alcançaram.

Graduado (1964) e Doutor (1970) em Química pela Universidade de São Paulo, Fernando Galembeck realizou seu pós-doutorado nas Universidades do Colorado (1972-3) e da Califórnia (Davis, 1974). Professor Titular da Universidade Estadual de Campinas até sua aposentadoria lecionou as disciplinas de Colóides e Superfícies, Polímeros, Química Aplicada, Físico-Química, Química Geral e Microscopia. Iniciou suas atividades de pesquisa com Ney Galvão da Silva, na Laboratório-Bristol, com Eline Prado, na Escola Paulista de Medicina, e com Simão Mathias, na USP, onde realizou o doutorado sob a orientação do professor e pesquisador polonês Pawel Krumholz, um dos proprietários e diretor industrial da Orquima, uma inovadora empresa do setor Químico nos anos 1940-1960.

O Professor Galembeck enveredou, após o seu doutorado, por novas linhas de pesquisa, entre as quais Biofísico-Química, Colóides e Superfícies e publicou, em 1978, seu primeiro trabalho sobre nanopartículas. Seu grupo é referência mundial em microscopia analítica. Os seus trabalhos mais recentes tratam de problemas de superfícies de polímeros, adesão e molhabilidade, interações entre partículas coloidais e nanopartículas, formação e propriedades de nanocompósitos, propriedades de sólidos não-cristalinos e mecanismos de eletrização de isolantes. Com contribuições metodológicas importantes em técnicas de separação baseadas em membranas, em microscopias analítica, eletrônica e de sonda e em mapeamento de cargas elétricas em isolantes, vários dos ex-colaboradores de Galembeck são professores destacados em universidades brasileiras ou pesquisadores em empresas industriais. Das teses que orientou, uma recebeu o prêmio Carl Marvel e outra, o prêmio CAPES.

O Professor Galembeck depositou 18 patentes, das quais sete foram licenciadas. Três produtos baseados nessas patentes foram lançados no mercado e vários dos seus projetos com empresas tratam, principalmente, da criação e desenvolvimento de novos materiais avançados e de processos de fabricação.

O Professor Fernando Galembeck foi Vice-presidente e Presidente da SBQ, coordenador-geral (Vice-reitor) da UNICAMP, Secretário-geral da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Diretor da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e, por diversas vezes, membro do Conselho Consultivo da SBQ. Além disso, exerceu funções dirigentes ou de assessoria e planejamento no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Coordenação de Pessoal de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e de consultoria em várias empresas. Ele participou da concepção, elaboração e implementação do PADCT como coordenador do grupo de Química e Engenharia Química e, depois, como membro do Grupo Especial de Acompanhamento, programa que revolucionou a área de Química no Brasil.

Entre os numerosos prêmios que recebeu, destacam-se: Retorta de Ouro (SIQUIRJ), Fritz Feigl (CRQ-4), Union Carbide, Rhone-Poulenc, Inovação (Abiquim), Eloísa Mano (ABPol), Pelúcio Ferreira (FINEP), Anísio Teixeira (CAPES), o *Presidential Award* da *Electrostatic Society of America*, o Prêmio Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia (CNPq/Fundação Conrado Wessel, o maior prêmio brasileiro da ciência e tecnologia) e os prêmios da SBQ Simão Mathias e Inovação. Este último foi criado em 2006 e denominado “**Prêmio SBQ de Inovação - Fernando Galembeck**” (Fernando foi o primeiro a recebê-lo) em reconhecimento à sua atuação na ciência e tecnologia nacionais e para homenagear a competência e a capacidade inovadora dos contemplados.

Eleito membro da Third World Academy of Sciences (TWAS) em 2010, Fernando Galembeck recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico (2000) e hoje é Diretor do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano).

Parabéns, Professor Fernando Galembeck, pelos 70 anos e por tudo que fez pela Química no Brasil.

Aldo J. G. Zarbin, UFPR
Angelo C. Pinto, UFRJ
Jailson B. de Andrade, UFBA